

Navarrete MLV, Silva MRF, Pérez ASM, Sanmamed MJF, Gallego MED, Lorenzo IV, (orgs). Introdução às técnicas qualitativas de pesquisa aplicadas em saúde. Tradução de Maria Rejane Ferreira da Silva e Maria do Rosário Ferreira da Silva. Recife: IMIP; 2009. 130 p. ISBN: 978-85-88660-45-8.

Originalmente publicado em espanhol, com o título *Introducción a las técnicas cualitativas de investigación aplicadas en salud* pela Universidad Autónoma de Barcelona em 2006, este livro é fruto da disciplina de metodologia qualitativa do doutorado em Saúde Pública dessa universidade, coordenado por Maria Luisa Vásquez Navarrete, também organizadora das duas edições do livro.

Trata-se de uma publicação oportuna e indispensável aos profissionais de saúde, diante do interesse cada vez crescente pela pesquisa de abordagem qualitativa, haja vista a hegemonia de utilização de métodos quantitativos no campo da saúde durante muito tempo, com uma desvalorização conferida àquela abordagem seja por desconhecimento da importância e/ou desconfiança do seu rigor científico.

Entretanto, com o entendimento da multiplicidade de aspectos do processo saúde-doença, inserido numa realidade diversa e contraditória, apresentando determinantes socialmente construídos no cotidiano dos distintos atores sociais, desvela-se a insuficiência da utilização de uma única abordagem para dar conta da totalidade dos processos envolvidos. Desta forma, a necessidade de um novo olhar direcionado a enfoques que privilegiem a percepção dos protagonistas envolvidos vem tomando corpo nos últimos anos, permitindo um conhecimento mais abrangente da complexa interação estabelecida entre as instituições, os profissionais de saúde e os usuários dos serviços, para oportunizar o surgimento de novas propostas de intervenção e mudanças no campo da saúde.

O livro tem muitos pontos fortes, oferecendo várias vantagens aos leitores, a saber:

- Não é um texto teórico sobre métodos qualitativos, é escrito em linguagem clara, criteriosa e precisa, desmistificando a idéia arraigada no imaginário daqueles não familiarizados com a metodologia, de mais um manuscrito didático, de difícil apreensão por ser oriundo das ciências sociais, procurando suprir esta lacuna na busca do conheci-

mento. Ao contrário, trata-se de uma valiosa ferramenta instrumental, que tem a função de um manual auto-explicativo, orientando de maneira prática e simples, passo a passo, toda a trajetória da investigação qualitativa em saúde, desde sua fundamentação teórica à divulgação dos resultados da pesquisa;

- Assegura aos leitores, que enveredem nesse percurso metodológico, a plausibilidade de seu trabalho, com a orientação de referências bibliográficas sobre cada tema abordado para o aprofundamento do conhecimento e o acréscimo de exemplos comentados de pesquisas realizadas utilizando a abordagem;

- E, finalmente, por suas autoras, docentes e pesquisadoras da área da saúde, particularmente a coordenadora, Maria Luisa Vásquez Navarrete, doutora em medicina e especialista em saúde pública com *expertise* na utilização e docência de métodos qualitativos aplicados no campo da saúde em países latino-americanos (incluindo-se o Brasil) e europeus. A apresentação é dividida em seis temas distintos, que abordam todo o processo de investigação qualitativa:

Tema 1 - São introduzidos os fundamentos teóricos, os diferentes paradigmas e enfoques que sustentam a pesquisa, especialmente a qualitativa, ressaltando a importância da complementaridade dos enfoques teórico-metodológicos quantitativos e qualitativos para ampliar o conhecimento sobre a complexidade do processo saúde-doença.

Tema 2 – Descrevem-se as diferentes etapas no desenho de pesquisas qualitativas, aprofundando o desenho amostral. São discutidas as profundas diferenças metodológicas e de procedimentos dos enfoques quantitativos - nos quais o desenho é fechado e sequencial - e qualitativos, de desenho flexível, aberto e mutável; a maneira de inter-relação e interatuação entre eles e a relação-posição do pesquisador com a investigação e com os investigados. A seção descreve o processo da amostra qualitativa (tamanho, poder, suficiência e pertinência) e suas estratégias resumidas na amostra teórica ou pragmática.

Tema 3 – Apresenta as informações necessárias sobre as técnicas básicas em pesquisas qualitativas: entrevista, observação, análise documental e técnicas participativas que incluem a tempestade de idéias, as técnicas de consenso, como o grupo nominal e as técnicas projetivas. Descrevem-se as principais características de cada técnica, os procedimentos de

preparação e execução, as diferenças entre os distintos tipos e as possibilidades de uso no contexto da saúde.

Tema 4 – Desvela-se sumariamente o grande debate em torno dos critérios de qualidade e o rigor na pesquisa qualitativa entre as distintas correntes de pensamento (anti-realista, construtivismo e teoria crítica), posicionado-se entre as duas últimas. Apresentam-se os critérios mais utilizados: adequação teórico-epistemológica, credibilidade, transferibilidade, dependência, confirmabilidade e relevância e as estratégias para garantir a qualidade da informação obtida, com destaque para a triangulação e a verificação dos dados.

Tema 5 – São introduzidos os fundamentos teóricos e as características gerais da análise qualitativa como processo sistemático, rigoroso e criativo, consistindo na classificação, redução, comparação para dar significado aos dados obtidos. Descrevem-se as quatro principais finalidades da análise qualitativa: busca do significado dos fenômenos para os sujeitos do estudo; confirmação ou rejeição de teorias; ampliação da compreensão da realidade de forma compreensiva e geração de teorias. Expõe minuciosamente o desenvolvimento da análise narrativa de conteúdo e as vantagens e desvantagens da utilização de programas informáticos para a análise qualitativa.

Tema 6 – Considera a divulgação dos resultados como elemento fundamental do processo investigativo, contribuindo para dar voz aos informantes e para transformar a realidade, descrevendo os

conteúdos mínimos de um relatório de pesquisa. Destaca-se que os relatórios devem conter os mesmos aspectos de quaisquer investigações: marco teórico, definição do problema e objetivos, métodos, resultados, discussão e conclusões. As autoras alertam que podem ser utilizados desenhos ou tabelas/quadros para representar relações entre os conceitos apresentados, porém estes não devem conter números e sim expressões verbais.

Em suma, os principais objetivos do livro são: proporcionar aos estudantes do campo da saúde a utilização de critérios de eleição dos enfoques e técnicas de investigação qualitativas mais adequadas a seus objetivos; a aplicação de estratégias para assegurar o rigor e a qualidade das pesquisas realizadas; como realizar uma análise narrativa de conteúdo e como elaborar um informe baseado em dados qualitativos. Ressalte-se que a aparente superficialidade e exiguidade do texto foram intencionais, na perspectiva de tratar-se de um manual introdutório instrucional de valiosa ajuda aos leitores iniciantes na metodologia qualitativa, especialmente na preparação da pesquisa de campo, onde as autoras foram muito felizes no seu cumprimento.

Lygia Carmen de Moraes Vanderlei

Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil

Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira

Rua dos Coelhos, 300 Boa Vista. Recife, PE, Brasil

CEP: 50.070-550

E-mail: lygiacarmen@imip.org.br